

CORRELAÇÃO ENTRE EXAME URINÁRIO E UROCULTURA EM FELINOS COM SUSPEITA DE CISTITE

VIEIRA, MELISSA SILVEIRA¹; DA SILVEIRA, VINICIUS PROENÇA²;

Fundamentação/Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) em felinos representam um desafio diagnóstico devido à sobreposição de sinais clínicos, como disúria, hematúria e periúria. Embora a infecção do trato urinário seja uma justificativa comum para a prescrição de antibióticos, a maioria dos casos possui etiologia não infecciosa, frequentemente associada a fatores psicogênicos, como a cistite idiopática felina.

Objetivos: Avaliar a correlação entre os achados da urinálise e os resultados da urocultura em felinos com suspeita de cistite, além de verificar a prevalência de infecções bacterianas.

Delineamento e Métodos: Foram analisadas 129 amostras urinárias de felinos domésticos com suspeita clínica de ITU no Laboratório Lab Center Vet, localizado em Canoas/RS, entre 2025 e 2026. As amostras foram coletadas por cistocentese. Avaliaram-se densidade urinária, pH, hematúria, piúria e bacteriúria por fita reagente e exame de sedimento urinário, com posterior realização de urocultura. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: Das 129 amostras analisadas, 52% eram de fêmeas (67/129) e 48% de machos (62/129). Ao exame urinário, observou-se alta frequência de alterações inflamatórias: hematúria em 70,5% (91/129) e piúria em 27,9% (36/129) dos casos. A bacteriúria em microscopia foi identificada em 18,6% (24/129) das amostras, sendo classificada como discreta em 37,5% (9/24), moderada em 33,3% (8/24) e intensa em 29,2% (7/24). Esses achados refletem a natureza inflamatória predominante das afecções do trato urinário inferior felino, frequentemente associada à cistite idiopática felina, que representa a causa mais comum de cistite em gatos jovens a adultos, chegando a 55–70% dos casos. Em contraste, a urocultura apresentou baixa positividade, com crescimento bacteriano confirmado em apenas 2,3% (3/129) das amostras. Entre os casos com bacteriúria identificada no exame microscópico, 87,5% (21/24) não foram confirmados na urocultura, evidenciando significativa discrepância entre os métodos, demonstrando que o exame urinário possui sensibilidade na detecção de processos inflamatórios, porém com baixa especificidade para infecções bacterianas, podendo levar a interpretações equivocadas.

Conclusões/Considerações Finais: Os dados indicam que a urinálise, embora essencial para detectar inflamação, possui baixo valor preditivo positivo para infecção bacteriana. A alta frequência de alterações inflamatórias sem confirmação pela urocultura indica que a maioria dos casos possui causa não infecciosa, como a cistite idiopática felina.

Palavras-chave: bacteriúria; cistite; felinos; Infecção do Trato Urinário; urocultura;

1 UNIVERSIDADE LA SALLE - Canoas - RS - Brasil

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - Canoas - RS - Brasil